

**Ata da Reunião da Comissão Especial de Banco de Dados (CEBD)
realizada durante o Simpósio Brasileiro de Banco de Dados (SBBBD) 2017 na
cidade de Uberlândia, MG, Brasil**

A reunião da CEBD realizou-se no dia 04 de outubro de 2017 às 17:30hs. O presidente da comissão, prof. Javam Machado, iniciou a reunião agradecendo a todos aqueles que participaram da organização do SBBBD 2017 em Uberlândia e, em seguida, apresentou os itens da pauta, os quais foram discutidos e são descritos a seguir.

1. Premiação de Artigos do SBBBD 2017

A Profa. Carmem Hara, coordenadora do Comitê de Programa do SBBBD 2017, informou que o ganhador do prêmio de melhor artigo completo (Prêmio José Mauro Castilho) foi anunciado durante a cerimônia de abertura do evento, realizado no dia 03 de outubro, às 20:30hs. O prêmio foi para o artigo intitulado *“Relational graph data management on the edge: Grouping vertices’ neighborhood with Edge-k”*, com autoria de Lucas Scabora, Paulo Oliveira, Daniel Kaster, Agma Traina e Caetano Traina Júnior. Em seguida, foram anunciados os ganhadores dos demais prêmios e entrega de certificados. O prêmio de melhor artigo curto foi para o artigo intitulado *“Aspectos Temporais para Medir a Força da Colaboração no GitHub”*, com autoria de Natércia A. Batista, Michele A. Brandão, Ana Paula C. Da Silva e Mirella M. Moro. O prêmio de melhor demo foi para *“Uma Ferramenta para Assegurar a Confidencialidade de Dados em Serviços de Armazenamento em Nuvem”*, com autoria de Eliseu C. Branco, Roney Reis, Javam C. Machado, José Maria Monteiro, Gabriel G. Melo, Thiago de Sousa Garcia, Ricardo J. Lima, Júlio Tavares e Angelo Brayner. A menção honrosa na categoria de demos foi para *“Uma Ferramenta de Suporte ao Aprendizado de Banco de Dados”*, com autoria de Gustavo Moraes, José de Aguiar Moraes Filho e Angelo Brayner. Em seguida foram anunciados os ganhadores do Concurso de Teses e Dissertações em Bancos de Dados. O prêmio de melhor tese foi para *“A Multi-View Approach for Assessing the Quality of Collaboratively Created Content on the Web 2.0”*, de Daniel Dalip, com orientação de Marcos Gonçalves e Marco Cristo. A menção honrosa foi para a tese intitulada *“Data classification in complex networks via pattern conformation, data importance and structural optimization”*, de Murilo Carneiro, com orientação de Liang Zhao. O prêmio de melhor dissertação de mestrado foi conferido a Renan Santos de Souza, com orientação de Marta Mattoso, pela dissertação intitulada *“Parallel Execution of Workflows Relying on Distributed Database Techniques”*. A menção honrosa foi conferida à dissertação *“Uma Abordagem em Paralelo para Matching de Grandes Ontologias com Balanceamento de Carga”*, de autoria de Tiago Brasileiro Araújo, com orientação de Carlos Eduardo Santos Pires.

2. Relato da Coordenação do Comitê de Programa do SBBBD 2017, Profa. Carmem Hara (UFPR)

A Profa. Carmem Hara, coordenadora do Comitê de Programa do SBBB 2017, fez um relato sobre esta edição do SBBB, da seguinte forma. Em 2017, foram realizadas chamadas para 5 tipos de artigos, a saber: artigos JIDM, completos, curtos, de visão e artigos de destaque previamente publicados. Os artigos JIDM seriam avaliados pelo seu corpo editorial e aqueles com aceitação até a data de 7 de agosto seriam apresentados no SBBB, mas publicados apenas pelo JIDM. Nesta situação, tivemos um único artigo e os autores o apresentaram no Simpósio. A submissão de artigos completos foi realizada em dois ciclos, o primeiro deles com deadline em meados de março e o segundo no final de maio. Era permitido e havia tempo hábil para uma nova submissão para o segundo ciclo de um artigo que fosse rejeitado no primeiro ciclo. O processo de avaliação consistiu de uma avaliação por pelo menos três avaliadores selecionados do comitê de programa. Após as avaliações, houve uma fase de consenso e as notificações foram enviadas aos autores, que responderam aos comentários dos avaliadores (numa fase chamada *rebuttal*). Os avaliadores então discutiram as respostas dos autores e tiveram a oportunidade de modificar suas avaliações. O comitê diretivo então tomou a decisão de quais artigos seriam aceitos. Somadas as submissões dos dois ciclos, foram submetidos e avaliados 44 artigos, dos quais 15 foram aceitos como artigos completos (34% de taxa de aceitação) enquanto que 02 foram aceitos como artigos curtos. Os quatro artigos mais bem avaliados concorreram ao prêmio de melhor artigo completo. Certificados de menção honrosa foram entregues aos autores no final das sessões técnicas nas quais eles foram apresentados. O comitê de programa foi formado por 52 membros. A comissão de seleção para o melhor artigo completo (Prêmio José Mauro Castilho) foi composta pelos professores Sérgio Lifschitz (PUC-Rio), Karin Becker (UFRGS) e Ronaldo Mello (UFSC).

Neste ano, houve também a premiação do melhor revisor de artigos completos. Os autores dos artigos submetidos foram convidados para avaliar as revisões através de um formulário online. Foram recebidas 110 avaliações, dos quais 75 foram para revisões de artigos aceitos e 35 avaliações para artigos rejeitados. Dos 52 membros do comitê de programa, apenas 1 não recebeu nenhuma avaliação. Concorreram para o prêmio os membros que receberam avaliação maior ou igual a 4.0 (do valor máximo de 5.0). Os critérios adicionais utilizados foram: pontualidade das revisões, participação nas discussões e a aceitação e não delegação de revisões. Os membros do comitê diretivo da CEBD não concorreram ao prêmio. O vencedor foi o Prof. Daniel de Oliveira da UFF.

3. Relato da Coordenação do Comitê de Programa de Artigos Curtos e de Visão do SBBB 2017, Profa. Damires Souza (IFPB)

A edição de 2017 do SBBB contou com um chair, a Profa. Bernadette Lóscio (UFPE) e um co-chair, a Profa. Damires Souza (IFPB). Elas foram responsáveis pelo processo de avaliação dos artigos curtos e de visão, que diferentemente do processo descrito acima, não contam com a fase de *rebuttal*. Cada artigo foi avaliado por três ou quatro avaliadores. No final, a decisão também foi tomada pelo comitê diretivo. Foram submetidos 38 artigos, sendo 36 artigos curtos e 2 artigos de visão. Destes, 17 artigos curtos foram aceitos para publicação. Portanto, ao programa do evento foram somados os outros 2 que foram aceitos

como artigo curto, mas submetidos como artigo completo, totalizando 19 artigos curtos. De forma similar aos artigos completos, os quatro artigos mais bem avaliados concorreram ao prêmio de melhor artigo curto. Certificados de menção honrosa foram entregues aos autores no final das sessões técnicas nas quais eles foram apresentados. O comitê de programa foi composto por 63 membros. Foi feito um esforço para a inserção de novos membros recém-doutores no comitê de programa. Como resultado deste esforço o comitê foi renovado com 10 novos membros. A comissão de seleção para o melhor artigo curto foi composta pelos professores Carlos Eduardo Pires (UFMG), Daniel Kaster (UEL) e Damires Souza (IFPB). Para as próximas edições, foi sugerido que seja aumentado o tempo de apresentação dos pôsteres, não se limitando ao horário dos coffee-breaks. Damires relatou que a interação com os autores junto aos pôsteres foi bastante produtiva e que o formato de apresentação dos artigos curtos deve ser reavaliado para as próximas edições, priorizando esta interação. Carmem terminou seu relato agradecendo aos autores, membros do comitê de programa e responsáveis pelas sessões técnicas durante o evento.

4. Relato da Coordenação da Sessão de Demos e Aplicações do SBBB 2017, Prof. Daniel de Oliveira (UFF)

O Prof. Daniel de Oliveira, coordenador de programa da Sessão de Demos e Aplicações, fez um breve relato sobre suas atividades. Dado o pequeno número de submissões no prazo inicial, que era 23 de junho de 2017, foi necessário estendê-lo por 2 vezes (30 de junho e 10 de julho de 2017). Após as duas extensões, foram submetidos 17 trabalhos, dos quais 7 foram aceitos. Para aumentar o interesse e número de submissões para as próximas edições, ele sugeriu que o evento fomente a participação dos estudantes no evento e coloque esta informação na chamada de trabalhos.

5. Relato da Coordenação do Workshop de Teses e Dissertações em Bancos de Dados, Profa. Carina Dorneles (UFSC)

A Profa. Carina Dorneles, coordenadora de programa do Workshop de Teses e Dissertações em Bancos de Dados (WTDBD) fez um breve relato sobre suas atividades. Assim como na Sessão de Demos, foi necessário estender o prazo de submissões 2 vezes devido o pequeno número de trabalhos no prazo original. Os prazos foram: 3 de julho, 10 de julho e 31 de julho. Após as duas extensões, foram submetidos no total 10 trabalhos, dos quais 9 foram aceitos. Destes, 6 artigos eram de mestrado e 3 de doutorado. Na programação do evento, houve também uma palestra convidada, intitulada "*O Terceiro Tempo...*", proferida pelo Prof. Fabio Porto (LNCC). Como melhorias para as próximas edições do evento, ela apresentou 3 sugestões: concentrar as apresentações do WTDBD no primeiro dia do evento, juntamente com os workshops de forma a facilitar a participação dos alunos na apresentação de todos os artigos do WTDBD; envolver os orientadores dos trabalhos aceitos nas bancas; e fomentar a vinda dos estudantes para a apresentação, uma vez que os programas em geral não apoiam a participação dos alunos no WTDBD.

6. Relato da Coordenação de Tutoriais, Profa. Ana Carolina Salgado (UFPE)

A Profa. Ana Carolina Salgado, coordenadora de tutoriais do SBBB 2017, relatou que houve 1 submissão internacional de tutorial para o SBBB 2017 e 6 submissões nacionais. A submissão internacional, do Prof. Sanjay Kumar Madria (Missouri University of Science and Technology) foi aceita, além de 2 tutoriais nacionais. O primeiro foi de um grupo da UFC, composto por Javam Machado, Paulo Roberto Pessoa Amora e Elvis Marques Teixeira. O segundo tutorial nacional aceito foi de um grupo da UFMG, composto por Michele Brandão e Mirella Moro. A coordenação relatou que é frustrante trazer um ministrante de tutorial internacional e ter um público tão pequeno. A falta de público pode ter sido decorrente da quantidade de atividades paralelas, que talvez tenha que ser diminuída. Ela sugeriu ainda que uma possibilidade é convidar o palestrante internacional para ministrar um tutorial e repensar a forma de escolher tutoriais. Uma alternativa ao formato atual, é fazer convites para tutoriais para temas de interesse ao invés de chamadas públicas. O Prof. Palazzo apresentou a sugestão de fazer convênios com programas de pós-graduação de forma que o ministrante de um tutorial poderia receber créditos do programa de pós-graduação ao qual está vinculado.

7. Relato da Coordenação de Minicursos, Profa. Vaninha Vieira (UFBA)

A Profa. Vaninha Vieira, coordenadora de minicursos do SBBB 2017, relatou que recebeu 6 propostas de minicursos, mas apenas 1 submissão até o prazo original. Dois minicursos foram aceitos. Além destes dois, os participantes do SBBB 2017 poderiam participar do minicurso oferecido pelo evento co-alocado KDMile. O número total de inscritos nos minicursos do SBBB foi de 15 em cada um, sendo 31 o número de inscritos no minicurso do KDMile. A coordenadora considerou o público baixo. As seguintes sugestões foram apresentadas por ela para as próximas edições: revisar a chamada de propostas para deixar claro que o público-alvo são alunos de graduação; ajustar os critérios de seleção, incluindo a experiência do palestrante; integrar mais fortemente a organização local no comitê de seleção; consultar a comunidade para identificar interesses em potenciais temas e fazer convites para especialistas nos temas de interesse; manter um minicurso de bônus na inscrição do aluno de graduação; possibilitar a inscrição de um dia no evento para favorecer quem quer participar apenas no minicurso.

8. Relato da Coordenação do Concurso de Teses e Dissertações em Bancos de Dados, Profa. Vânia Vidal

A Profa. Vânia Vidal, coordenadora do Concurso de Teses e Dissertações em Bancos de Dados, relatou que recebeu 2 submissões de teses de doutorado e 6 submissões de dissertações de mestrado para o Concurso de Teses e Dissertações em Bancos de Dados. Ela relatou que sentiu dificuldade para montar as bancas de avaliação, principalmente devido o paralelismo das atividades do evento.

9. Relato da Coordenação do Comitê de Organização Local Profa. Maria Camila Nardini Barioni (UFF)

A Profa. Maria Camila Nardini Barioni, coordenadora do comitê de organização local, fez um relato dos dados referentes ao SBBB 2017. Ela iniciou apresentando uma lista dos membros do comitê local de organização, lembrando que a coordenação local do SBBB foi em conjunto com o Prof. Humberto Luiz Razente (UFF). Foram apresentados também os nomes dos 13 alunos integrantes da equipe apoiados pela CEBD, além dos 6 alunos voluntários da UFF. Em seguida, fez um relato sobre as inscrições no evento. O número total de inscrições foi de 188, das quais 144 tinham sido pagas, 1 estava pendente, 21 eram inscrições isentas referentes a organizadores e alunos voluntários, e 22 não tinham sido pagas. Das inscrições não pagas, 5 eram de notas de empenho confirmadas. Além das 188 inscrições, havia 11 inscrições conjuntas BRACIS/SBBB e 6 inscrições de convidados. O valor de inscrições pagas até aquele instante era de R\$ 58.077,00 (sendo R\$ 50.890,20 a receita para o evento e R\$ 7.186,80 o repasse para a SBC). O estado de Minas Gerais teve o maior número de inscrições, enquanto que estudantes de pós-graduação apresentaram o maior número de inscrições por categorias. O número de participantes inscritos no jantar foi de 54, sendo que 52 tinham o pagamento confirmado. Das 61 inscrições para minicursos, 57 tinham o pagamento confirmado. Maria Camila fez um pequeno relatório financeiro, com números de receitas e despesas. As receitas ficaram em torno de R\$ 161.174,01. Deste valor, além das inscrições, a organização havia recebido R\$ 34.785,00 da Capes, R\$ 25.000,00 do CNPq, R\$ 8.850,00 da FAPEMIG (ainda não depositado), R\$ 2.072,23 da PROPP/UFU e R\$ 41.643,58 dos patrocinadores. Quanto às despesas, a organização havia gasto R\$ 33.140,63 com passagens, R\$ 14.161,57 com diárias, R\$ 22.019,76 para o espaço físico do evento, R\$ 19.100,00 para coffee-break e coquetel de abertura, R\$ 2.947,20 de serviços gráficos e designer, R\$ 15.495,00 para serviço de audiovisual, secretaria e internet, R\$ 7.000,00 com o jantar, R\$ 4.251,30 com materiais de participantes, materiais de escritório e camisetas, além de R\$ 10.692,50 referente a outros serviços e consumo, perfazendo até o momento da reunião um total de R\$ 128.807,96 em despesas. Como lições aprendidas e sugestões, Maria Camila relatou que em 02 de agosto, o evento contava com apenas 6 inscrições, como consequência da demora na divulgação dos artigos aceitos para os diversos eventos que compõem o SBBB. Além disso, ressaltou que batalhar por patrocínios privados é fundamental, uma vez que a verba das agências de fomento é incerta. Nesta edição do SBBB, a organização local inovou incluindo um minicurso na inscrição dos alunos de graduação. Ela achou a experiência positiva porque contribuiu para o aumento do público dos minicursos. Por fim, relatou que o apoio da CEBD para alunos autores foi muito bom e a integração com a equipe local funcionou muito bem. Foi sugerido que a divulgação das chamadas de trabalhos deve incluir a possibilidade de receber o apoio para a participação do evento atuando como voluntário. A Profa. Agma Traina perguntou à Maria Camila se seria possível criar uma “cadeia de patrocínios”, com a manutenção de patrocinadores nas edições futuras do SBBB, começando com os patrocinadores diamante do SBBB 2017: NVIDIA e Itaú. Maria Camila respondeu dizendo que seria uma boa ideia e que a própria NVIDIA

procurou os organizadores locais oferecendo o patrocínio quando soube que o SBBB seria realizado em conjunto com o BRACIS.

10. Relato do Presidente da CEBD, Prof. Javam Machado (UFC)

O Prof. Javam Machado, presidente da Comissão Especial de Banco de Dados da SBC, retomou a palavra e pediu uma salva de palmas para a organização e coordenadores locais. Na sequência, ele fez um relato sobre as finanças da CEBD. Ele informou que o saldo da CEBD no SBBB 2016 era de R\$ R\$ 145.915,62 e que o saldo atual é de R\$ 131.816,12. Deste valor, R\$ 8.207,55 referem-se ao saldo repassado pela Escola Regional de Banco de Dados (ERBD). O saldo atual da CEBD deve ser acrescido de R\$ 202,25 do saldo do SBBB 2016 e debitado de R\$ 6.500,00 referente aos auxílios para a participação de estudantes no SBBB 2017. Em seguida, a palavra foi passada para a Profa. Maria Camila Nardini Barioni para fazer o relato sobre o apoio aos estudantes autores. Maria Camila relatou que neste ano foi realizada uma chamada de voluntários juntamente com a chamada de auxílio estudante. Foram recebidas 14 inscrições, das quais 1 era aluno de doutorado, 9 alunos de mestrado e 4 alunos de graduação. Todos tiveram o apoio aprovado, mas 1 desistiu após obter auxílio de sua universidade. O auxílio foi fixado em R\$ 500,00 para custear despesas de deslocamento e o total concedido foi de R\$ 6.500,00. Os requisitos para receber o apoio eram: ser estudante (exceto da UFU), não possuir apoio da sua instituição e ter artigo aceito no SBBB (artigo completo, artigo curto, demo ou artigo no WTDBB). O prazo de inscrição foi 28 de agosto de 2017 e a divulgação foi realizada no dia 01 de setembro de 2017.

O Prof. Javam retomou a palavra e apresentou informações sobre os diversos meios de comunicação da CEBD com a sua comunidade. Ele informou que a CEBD conta com duas páginas permanentes: www.sbbd.org.br, sediado fisicamente em servidores da USP-São Carlos, que contém informações históricas dos eventos e um sub-domínio para o site do SBBB de cada ano; este site deverá ter um novo template porque o template atualmente utilizado, adquirido da WordPress, foi descontinuado; o site www.sbc.org.br/CEBD é o site institucional da Comissão Especial e que deverá conter a composição do comitê diretivo e um link para www.sbbd.org.br. O Prof. Javam informou ainda que existem dois canais para notícias e comunicados: a lista DB-Bras e grupo no Facebook [SBBB@Facebook](https://www.facebook.com/SBBB@Facebook). O Prof. José Antonio Macedo sugeriu a inclusão do SBBB no LinkedIn e ficou responsável por esta iniciativa.

Em seguida, o professor Javam destacou as diversas ações que foram introduzidas na edição de 2017 do SBBB: a participação no KDD-BR Competition, workshops, café com o homenageado, prêmio do melhor revisor e chamada para artigos de destaque já publicados. Em seguida, os responsáveis por cada atividade fizeram seu relato. O Prof. Daniel Kaster (UEL) apresentou o relato sobre o KDD-BR Competition. Ele informou que a competição foi uma atividade conjunta com o BRACIS e envolveu o problema de classificação de imagens. 28 times participaram da competição e os 3 melhores foram selecionados para apresentar sua solução durante o evento. Daniel ressaltou o alto nível das

soluções apresentadas e considerou que a primeira edição da competição foi um sucesso. Ele sugeriu que a competição deve ser mantida nas próximas edições do SBBB, talvez com o foco em temas mais próximos à comunidade de bancos de dados, uma vez que a competição deste ano envolveu um problema de aprendizagem de máquina. A palavra foi então passada para a Profa. Kary Ocaña (LNCC), coordenadora do *Workshop Databases meet Bioinformatics*. Kary relatou que recebeu 9 submissões de artigos, dos quais 5 foram aceitos para apresentação. O workshop contou com uma palestra convidada, intitulada “Bio-SGBD: precisamos?”, proferida pelo Prof. Sergio Lifschitz (PUC-Rio). O público do workshop girou em torno de 25 pessoas. A coordenadora achou a experiência boa e disse que espera uma interação mais forte entre as comunidades de bioinformática e bancos de dados no futuro. Em seguida, a palavra foi passada para a Profa. Mirella Moro, coordenadora do *Database Showcase Workshop* juntamente com a Profa. Carina Dorneles. Mirella relatou que o workshop recebeu 15 submissões, das quais 11 foram aceitas. Ela ressaltou a qualidade dos artigos submetidos, bem como a excelência das revisões. Ela considerou o workshop um sucesso e relatou que recebeu diversas manifestações de interesse dos participantes na continuidade do workshop em futuros SBBBs. A coordenadora ressaltou que o workshop abriu um espaço interessante para artigos que em geral não são aceitos no SBBB, mas de grande interesse para a comunidade. Em seguida o professor homenageado do SBBB 2017, Prof. José Palazzo Moreira de Oliveira, relatou como foi o *Café com o homenageado*, no qual ele conversou com os que participaram do SBBB pela primeira vez (calouros) em um espaço reservado durante o coffee-break da tarde do dia 03 de outubro. Todos os calouros receberam um convite, que foi entregue junto do material do evento. José Palazzo relatou que interação com os calouros foi muito boa e sugeriu que nas próximas edições a coordenação envie aos participantes um texto explicando o que é o SBBB e o que é esperado dos participantes durante o evento. Em seguida, a Profa. Carmem Hara, coordenadora de programa do SBBB, lembrou que o relato e entrega do certificado de melhor revisor já havia sido feito anteriormente e passou para o relato sobre a introdução da categoria de artigos de destaque já publicados. Ela relatou que o objetivo desta categoria foi de atrair artigos da comunidade brasileira publicados ou aceitos para publicação nas principais conferências e revistas de bancos de dados e dar aos autores a oportunidade de apresentá-los durante o Simpósio. Os artigos aceitos não são incluídos nos anais do simpósio, portanto, não podem ser considerados como uma nova publicação. Foram submetidos 2 artigos nesta categoria e a avaliação foi realizada pelos membros do comitê diretivo. Nenhuma das submissões foi considerada adequada à categoria. No entanto, dado o interesse para a comunidade do SBBB do artigo “The collaboration network of the Brazilian Symposium on Databases”, ele foi convidado para ser apresentado durante o Simpósio.

O Prof. Javam retomou a palavra e passou então a relacionar os coordenadores do SBBB 2018 que serão: Profa. Bernadette Lóscio (UFPE) chair do evento, Profa. Carina Dorneles (UFSC) co-chair dos artigos curtos e futura chair do SBBB de 2019, Profa. Maria Camila Nardini Barioni (UFF) coordenadora dos tutoriais, Prof. José Maria Monteiro (UFC) coordenador do WTDBB, e Profa. Maristela

Holanda (UNB) coordenadora das Sessão de Demos e Aplicações. Foi também anunciado o homenageado nacional para o SBBB 2018: Prof. Sergio Lifschitz (PUC-Rio). O comitê diretivo passará a ser composto pelos professores Carmem Hara (UFPR) coordenadora da CEBD e com mandato de 2015-2019, Agma Traina (USP-São Carlos) membro sênior com mandato de 2016-2018, Bernadette Loscio (UFPE) chair do comitê de programa do SBBB 2018 e com mandato de 2016-2020, Profa. Carina Dorneles (UFSC) co-chair dos artigos curtos e com mandato de 2017-2021, Caetano Traina (USP-São Carlos) editor do JIDM e mandato de 2014-2017 e Javam Machado (UFC) com mandato de 2014-2018. Embora o mandato do Prof. Caetano Traina terminasse em 2017, ele permanecerá no Comitê Diretivo até a posse do novo editor do JIDM. Deixaram o comitê diretivo as professoras Mirella Moro (UFMG) e Vanessa Braganholo (UFF) e ingressou como novo membro a Profa. Carina Dorneles (UFSC).

Em seguida o Prof. Javam relatou a proposta de realização do SBBB 2018 no Hotel Windsor Barra, Rio de Janeiro-RJ, nos dias 25 e 26 de agosto de 2018, com a coordenação da Profa. Maria Cláudia Cavalcanti (IME). Dada a ausência da proponente na reunião, a apresentação dos slides enviados pela proponente foi feita pelo Prof. Javam. A apresentação destacou que a proposta é a realização do SBBB 2018 no final de semana (sábado e domingo) que antecede o VLDB 2018, que será realizado no mesmo local. A realização do SBBB no Hotel Windsor Barra será possível porque o Prof. Fabio Porto (LNCC), organizador do VLDB, gentilmente cedeu 2 salas de 250 lugares no final de semana que antecede o VLDB. O objetivo é incentivar e facilitar a participação da comunidade brasileira de banco de dados no VLDB. A apresentação destacou o potencial do SBBB de atrair um bom público, tendo em vista a grande quantidade de universidades locais. Ela apresentou ainda a facilidade de acesso ao Rio de Janeiro, bem como as opções de transporte e hotelaria no entorno do local da conferência. A equipe de organização local, todos do IME, foi apresentada, bem como sua experiência anterior na organização de eventos. Por fim, foi explicado como seria uma versão reduzida ("*pocket*") do SBBB 2018. Ela manteria as sessões técnicas, os demos, o WTDBD e a palestra do homenageado nacional. Porém, ela não conteria minicursos e palestras internacionais.

Finalizada a apresentação, Javam relatou que, devido a falta de consenso no SBBB 2016 sobre a realização do SBBB 2018 em conjunto com o VLDB, ele procurou outras alternativas para manter o SBBB 2018 um evento independente do VLDB, e com o seu formato tradicional. Ele relatou que fez contato com vários possíveis organizadores, mas nenhum deles tinha disponibilidade para organizar o SBBB em 2018, por motivos diversos. O Prof. Fabio Porto, organizador do VLDB 2018, ofereceu então as 2 salas no final de semana que antecede o VLDB para a organização do SBBB. Isso viabilizou a proposta de realização conjunta para a qual a Profa. Maria Cláudia se dispôs a organizar. Levantou-se a possibilidade de realizar as atividades que não são contempladas na versão pocket em um outro local na sexta-feira, dia 24 de agosto de 2018, tais como a UNIRIO, PUC-Rio ou CEFET-RJ. Mas foi destacado que isto não está na proposta e que a organização do evento em dois locais não é trivial. A discussão foi então aberta para os diversos membros da comunidade presentes.

O Prof. Palazzo (UFRGS) argumentou que qualquer universidade é longe da Barra, onde o Hotel Windsor Barra está localizado, e que seria inviável a organização em 2 locais. Sua sugestão foi fazer tudo em apenas um local, com um evento focado, utilizando apenas o sábado e domingo.

O Prof. Fábio Porto (LNCC) destacou que o objetivo da realização dos eventos em conjunto é potencializar a participação dos brasileiros no VLDB. Com relação aos patrocínios, ele argumentou que a organização conjunta pode potencializar a captação de recursos para o SBB. Ele apresentou ainda algumas formas que podem aumentar a participação de brasileiros no VLDB. A primeira é através de submissões em workshops, que em geral são em número de 10 no VLDB. A outra é a submissão de artigos na trilha industrial. A trilha industrial do VLDB em geral tem um número menor de submissões e tem um comitê de programa independente. Foi enfatizado que a comunidade internacional tem interesse de saber que problemas e desafios existem na área de bancos de dados no Brasil e que esta é uma oportunidade única dos brasileiros participarem de um dos principais eventos na área. O Prof. Fabio informou também que o Prof. Laender está em negociação com a Google para obter apoio para estudantes participarem no VLDB.

O Prof. Laender (UFMG) reafirmou a importância dos workshops do VLDB para aumentar a participação de brasileiros. Ele lembrou que isso aconteceu na conferência WWW 2013, realizada também no Rio de Janeiro. O Prof. Fabio Porto informou que o site do VLDB contém uma lista de hotéis conveniados ao evento com valores mais acessíveis.

O Prof. Sergio Lifschitz (PUC-Rio) ressaltou a importância da participação de brasileiros no VLDB, mas demonstrou preocupação no formato pocket proposto para o SBB 2018. Ele sugeriu que haja mudanças no formato do evento, que considera pouco atraente. Ele argumentou que o formato atual dá pouca oportunidade para interação e que uma possibilidade seria diminuir o tempo de apresentação de artigos nas sessões técnicas para 10 minutos para dedicar 15 minutos para debates e trabalhos de grupo. Outra preocupação relatada foi a participação no evento durante o final de semana. Ele sugeriu que fosse realizada uma sondagem sobre a possível adesão na comunidade do Rio de Janeiro. O Prof. Javam argumentou que não acha viável realizar a sondagem.

A Profa. Agma traina (USP) ressaltou que vê benefícios na realização conjunta dos eventos e sugeriu a realização de uma mesa redonda com pesquisadores renomados que já estariam no local para participar do VLDB. Além disso, ela ressaltou a integração internacional que a realização conjunta pode promover.

A Profa. Vaninha Vieira (UFBA) argumentou que deveríamos aproveitar a oportunidade para submeter artigos para os workshops do VLDB e possivelmente propor um workshop no VLDB. Outros participantes manifestaram que a participação em workshops incorre no pagamento da inscrição para o VLDB. O Prof. Palazzo (UFRGS) lembrou que em 2013 ele foi

coordenador de um workshop do WWW, mas não participou do evento devido aos altos custos da viagem e inscrição. O Prof. Fabio Porto informou que os valores das inscrições do VLDB 2018 já estão disponíveis no site do VLDB: US\$ 700.00 para profissionais e US\$ 250.00 para estudantes. Ele informou que todos os esforços foram feitos para manter a inscrição para estudantes o mais baixo possível.

O Prof. Caetano Traina (USP) argumentou que a integração com a comunidade internacional é importante, mas que a forma como ela se dará só poderá ser definida mais próximo aos eventos. Ele ressaltou que os brasileiros que tiverem contato com a comunidade do VLDB podem ajudar a promover esta integração.

Os Profs. Palazzo e Javam ressaltaram a importância de construir um formato diferente e atrativo para o SBBB 2018. Respondendo a esta questão a Profa. Vaninha Vieira questionou se o desconforto refere-se ao formato pocket do evento. Ela lembrou que no SBBB 2016, em Salvador, o evento principal durou 2 dias e meio, com 3 salas devido o WTDBB. Ela argumentou que o evento poderia manter suas características principais realizando o WTDBB na sexta-feira e apresentação dos artigos curtos na forma de pôsteres.

Com o encerramento das discussões e aprovação do SBBB 2018 no formato pocket, o Prof. Javam confirmou então a Profa. Maria Camila Nardini Barioni (UFU) como coordenadora de tutoriais do SBBB 2018. Esta é uma quebra da tradição de organizadores locais do SBBB de um ano assumirem a coordenação dos minicursos no ano seguinte. Isso se deve ao fato da inexistência de minicursos no SBBB 2018 no formato proposto. Por fim, o Prof. Javam Machado agradeceu a presença e passou a coordenação da CEED para a Profa. Carmem Hara. A Profa. Carmem Hara encerrou a reunião solicitando o apoio e participação de todos na organização do SBBB 2018.